

EDITORIAL

Cristiano de Sales

Pela primeira vez a **Texto Digital** apresenta uma edição especial. Trata-se de uma homenagem ao trabalho do poeta húngaro Tibor Papp, que desde a década de 1950 se dedica e vive desse ofício, numa vida dividida entre Paris e Budapeste. Autor de uma obra sempre sincronizada com os elementos e com as formas de escrita da contemporaneidade, Tibor Papp esteve presente em diferentes momentos e movimentos da literatura de vanguarda, caso da poesia visual, da poesia sonora e também da poesia programada em computador.

O material que aqui disponibilizamos foi organizado e enviado pelo próprio poeta e pelo crítico e também poeta do meio digital, Alexandre Gherban.

Em dezembro de 2008 tive a honra e o prazer de ser recebido por Tibor Papp em sua residência em Paris para uma conversa sobre literatura e criação literária em computadores, esse foi o momento em que revelei o desejo da **Texto Digital** em realizar esse número especial em torno de sua obra.

Atualmente, Tibor Papp trabalha dentre outras coisas com a poesia sonora (um exemplo desse tipo de trabalho performático pode ser visto em <http://www.t-pas-net.com/libr-critique/?p=253>). Porém o conteúdo criativo que trazemos para essa edição especial da **Texto** se concentra na produção visual do poeta, elaboração artística que, veremos, convida-nos à travessia de um espaço a partir do qual podemos nos misturar a elementos de escrita poética para então construirmos partes de poesia, mais ou menos como quem atravessa uma cidade na ilusão de conhecê-la em sua plenitude e depois percebe que ela não passa de um itinerário. Temos ainda a experiência de alguns dísticos gerados automaticamente.

No que se refere à reflexão crítica do autor, trazemos três ensaios escritos por ele próprio: um sobre formas poéticas visuais e computador, outro sobre poesia dinâmica e um terceiro sobre poesia sonora. Preciosa também é a entrevista

Editorial

que Alexandre Gherban realizou com o poeta, numa conversa em que se retoma toda a reflexão do trabalho criativo contemporâneo de Tibor Papp.

Sem mais a dizer, apenas a mostrar,

Cristiano de Sales